



**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DO MÉDIO PARNAÍBA LTDA-SESMEP
FACULDADE DO MÉDIO PARNAÍBA-FAMEP
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO COMENIUS-ISEC**

LUCIANA MENDES DA SILVA

**PLANEJAMENTO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA
PÚBLICA DE BENEDITINOS - PI**

TERESINA

2015

LUCIANA MENDES DA SILVA

PLANEJAMENTO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA
PÚBLICA DE BENEDITINOS - PI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade do Médio Parnaíba com requisito parcial para a obtenção do Título de Licenciado em Pedagogia, sob a orientação da professora Lucélia Costa Araújo.

TERESINA

2015

S586p Silva, Luciana Mendes

Planejamento escolar da educação infantil em uma escola pública de Beneditinos - PI/ Luciana Mendes Silva. - Teresina: FAMEP, 2015. 41. Fls.

Trabalho para conclusão do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

1 Planejamento escolar 2 educação infantil

CDD 371. 207

LUCIANA MENDES DA SILVA

PLANEJAMENTO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA
PÚBLICA DE BENEDITINOS-PI

Monografia apresentada à Faculdade do
Médio Parnaíba com requisito parcial para a
obtenção do Título de Licenciado em
Pedagogia.

APROVADA EM: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof^a Msc. Lucélia Costa Araújo
Faculdade do Médio Parnaíba - FAMEP

Examinadora: Prof^a Msc. Isana Cristina dos Santos Lima
Faculdade do Médio Parnaíba - FAMEP

Examinadora: Prof^a Msc. Antonia Flávia Moraes da Costa
Faculdade do Médio Parnaíba – FAMEP

TERESINA
2015

Dedico esta monografia a minha família pela fé e confiança demonstrada.

Aos meus amigos pelo apoio incondicional.

Aos professores pelo simples fato de estarem dispostos a ensinar.

Aos orientadores pela paciência demonstrada no decorrer do trabalho.

Enfim a todos que de alguma forma tornaram este caminho mais fácil de ser percorrido.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada.

Ao meu esposo, Celso, que de forma especial e carinhosa me deu força e coragem, me apoiando nos momentos de dificuldades.

Aos meus queridos filhos Thayson e Thaís por compartilharem dos meus sonhos, das minhas lutas, e por renovarem, a cada dia, minhas forças para a caminhada.

Em especial minha mãe que hoje se encontra com Deus mais sempre me incentivou na continuação do curso, sendo ela junta com meu pai verdadeiros amigos, companheiros e confidentes.

Aos meus orientadores por estarem dispostos a ajudar sempre.

Agradeço aos meus colegas pelas palavras amigas nas horas difíceis, pelo auxílio nos trabalhos e dificuldades e principalmente por estarem comigo nesta caminhada tornando-a mais fácil e agradável.

“O radical, comprometido com a libertação dos homens, não se deixa prender em ‘círculos de segurança’, nos quais aprisione também a realidade. Tão mais radical, quanto mais se inscreve nesta realidade para, conhecendo-a melhor, melhor poder transformá-la”.

(FREIRE, 1987, p. 27).

RESUMO

Esta monografia discute a importância do planejamento escolar na Educação Infantil como condição essencial para os processos de ensino e aprendizagem. Com ele o professor antecipa as ações que realizará em sala de aula. O planejamento pedagógico é um momento de reflexão do professor. A pesquisa teve como objetivo geral analisar o planejamento escolar no âmbito da prática pedagógica dos professores da Educação Infantil de uma escola de Beneditinos - PI. Como objetivos específicos: conhecer as dificuldades encontradas na elaboração do planejamento pedagógico na Educação Infantil; caracterizar o/s tipo/s de planejamento escolar desenvolvido/s pelo professor na Educação Infantil; e identificar os aspectos que os professores privilegiam ao elaborarem um planejamento. O estudo foi fundamentado nas ideias de autores como Menegolla e San't Anna (2000), Vasconcellos (1989), Schimtt (2006), Ostetto (2000), Lakatos e Marconi (1996), entre outros. Para implementação deste estudo foi realizada uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, por meio da aplicação de questionário a duas professoras atuantes na Educação Infantil. O locus da pesquisa foi a escola denominada ficticiamente Cantinho das Flores, situada zona urbana de Beneditinos - PI. O estudo constatou que os sujeitos envolvidos executam regularmente o planejamento por considerarem importante a prática docente, proporcionando um melhor desempenho do educando no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Planejamento escolar. Educação Infantil. Ensino-Aprendizagem.

ABSTRACT

This paper discusses the importance of school planning in early childhood education as an essential condition for the teaching and learning processes. With it the teacher anticipates the actions that take place in the classroom. The educational planning is a time for teacher reflection. The research aimed to analyze the school planning within the pedagogical practice of Early Childhood Education teachers from a school of Benedictine - PI. Specific objectives: to know the difficulties encountered in the preparation of educational planning in kindergarten; characterize / s type / s of school planning developed / s by the teacher in kindergarten; and identify aspects that favor teachers to develop a plan. The study was based on theoretical vision as Menegolla and San't Anna (2000), Vasconcellos (1989), Schimtt (2006), Ostetto (2000), Lakatos and Marconi (1996), among others authors. To implement this study an exploratory survey was conducted with a qualitative approach, using field research through observation and questionnaire. The locus of the research was the school called fictitiously Corner Flower, located urban area of Benedictines - PI. The study found that the subjects involved perform regularly planning because they consider important teaching practice, providing better student performance in the teaching-learning process.

Keywords: School Planning. Childhood Education. Teaching and Learning.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 PLANEJAMENTO ESCOLAR E SUAS ABORDAGENS	13
2.2 Tipos de Planejamento.....	17
2.1 Planejamento Educacional.....	20
3 PERCURSOS DA PESQUISA	22
3.1 Professoras participantes e contexto da pesquisa	23
3.2 Técnicas de produção dos dados.....	24
3.3 Procedimentos metodológicos	25
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	27
4.1 Aspectos privilegiados na elaboração do planejamento escolar	27
4.2 Roteiros utilizados pelo planejamento escolar	28
4.3 Colaboração do coordenador pedagógico na elaboração do planejamento	29
4.4 Dificuldades encontradas na elaboração do planejamento pedagógico.....	30
4.5 Contribuição da prática pedagógica no desenvolvimento do planejamento dos professores da Educação Infantil	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	38

1 INTRODUÇÃO

O planejamento é um processo que possibilita analisar uma dada realidade, refletindo sobre as condições existentes e prevendo as formas de emprego dos meios materiais e dos recursos humanos necessários para lidar com a referida realidade e as problemáticas do dia a dia.

No que se refere ao campo da educação, o planejamento da prática pedagógica vem sendo uma preocupação que envolve toda ação e qualquer empreendimento daqueles que são responsáveis pela ação educativa que ocorre na escola. Assim, o trabalho docente é uma atividade consciente e sistemática, cuja finalidade está na aprendizagem dos alunos sob a orientação do professor.

O planejamento é um processo de organização que visa articular o trabalho realizado pelo professor na sala de aula com o contexto social, onde a escola, os professores e os alunos são integrantes da dinâmica das relações sociais; tudo o que acontece no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classes (LIBÂNEO, 1994). Por essa razão, o planejamento é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções e ações. Se não pensarmos sobre a direção que devemos dar ao nosso trabalho, ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes na sociedade. Segundo Libâneo (1994, p. 222)

O planejamento tem grande importância por tratar-se de: Um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social.

Sob essa linha de raciocínio que Libâneo (1994) defende ao definir a importância do planejamento, fica evidente a preocupação em integrar a coordenação da ação docente ao contexto social em que o seu público alvo está inserido, visando, sobretudo com essa integração, um maior rendimento escolar, pois facilitará aos alunos a apropriação de conteúdos que falem sobre a realidade que eles vivenciam em seu dia a dia.

Diante disso, o presente trabalho visa discutir sobre a importância do planejamento escolar no espaço da Educação Infantil, tendo como entendimento que o ato de planejar é necessário. Segundo Menagolla (2000), o planejamento é aquele que se desenvolve basicamente a partir da ação do professor. Assim, os

professores deveriam buscar atividades que despertassem o interesse de cada criança, para que dessa forma consigam efetivar o seu objetivo. O professor é agente determinante na articulação do planejamento. Ele precisa estar atento às demandas dos alunos.

A escolha do planejamento na Educação Infantil como tema da nossa pesquisa se deu pela inquietação pessoal de observar a realidade na elaboração de um planejamento que vise o desenvolvimento do aluno em sua total realidade. Muitas vezes, o planejamento se limita ao preenchimento de papéis que não levam em consideração a sua real possibilidade de execução e não são realizadas avaliações constantes para que sejam verificados os pontos que precisam ser modificados para atingirem a sua eficiência e, principalmente, a sua eficácia.

Procuramos compreender a participação do professor para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem por meio do planejamento. Para tanto, nossa pesquisa teve como **objetivo geral**: analisar o planejamento escolar no âmbito da prática pedagógica dos professores da Educação Infantil de uma escola de Beneditinos – PI. Para o alcance deste, elaboramos os seguintes **objetivos específicos**: Conhecer as dificuldades encontradas na elaboração do planejamento pedagógico na Educação Infantil; caracterizar o/s tipo/s de planejamento escolar desenvolvido/s pelo professor na Educação Infantil; e identificar os aspectos que os professores privilegiam ao elaborarem um planejamento.

Defendemos que o planejamento é uma das ferramentas que permitem ampliar a prática do professor para que esta seja de fato sistematizada e chegue ao seu objetivo. Portanto, é um instrumento que possibilita a efetivação da prática docente. Podemos perceber, nas afirmações de Schimtt (2006), que o objetivo principal do planejamento é possibilitar um trabalho mais significativo e transformador na sala de aula, na escola e na sociedade. Pois o plano escrito é o produto que tem como processo reflexão e decisão.

Dessa forma, este estudo, em um primeiro momento, visou pesquisar o que é planejamento pedagógico e planejamento educacional, tendo em vista a necessidade de uma participação ativa e democrática que vise, além da técnica, a transformação da realidade escolhida.

Além disso, se propõe discutir a importância do planejamento pedagógico junto aos professores no cotidiano escolar. O planejamento é etapa importante do

projeto pedagógico, porque é por meio dele que as metas são articuladas às estratégias para que estes sejam ajustadas às possibilidades reais da escola (LÜCK, 2009).

Pesquisar sobre o planejamento na Educação Infantil é de grande importância, pois o mesmo é ferramenta determinante para o processo de ensino e aprendizagem. Com o planejamento, o professor antecipa as ações que realizará em sala de aula, minimizando os riscos da improvisação e multiplicando as possibilidades da ação educativa e também para propor o crescimento do aluno, fazendo com que ele saia da rotina e desenvolva sua originalidade. Assim, pesquisar esse tema constitui oportunidade de reflexão na qual podemos analisar criticamente a organização do ensino em sala de aula.

Esse estudo teve como base teórica as elaborações de diversos autores que discutem o tema, entre eles, destacamos os seguintes: Menegolla e Sant'Anna (2000), Vasconcellos (1989), Schimtt (2006). Tais autores nos permitiram compreender que o planejamento escolar é muito importante no nosso dia a dia, pois é através dele que organizamos nossas ideias e pensamentos, elaborando nossa rotina no contexto escolar e contribuindo para a formação consciente dos alunos.

As ideias dos referidos autores contribuíram ainda para a análise e a discussão dos dados que foram produzidos na aplicação de um questionário com duas professoras em uma escola pública de Beneditinos.

Este trabalho está organizado em cinco seções. A primeira consiste na presente introdução onde apresentamos os objetivos da pesquisa. A segunda seção, intitulada "Planejamento e suas abordagens", que está dividida em duas subseções que são: os tipos de planejamento e o Planejamento Educacional. A metodologia empregada na realização do trabalho encontra-se na terceira seção, "Percurso da pesquisa", onde apresentamos três subseções que são: Professores participantes e contexto de pesquisa; Técnicas de produção dos dados; e Procedimentos metodológicos.

Na quarta seção, "Análise e discussão de dados", está dividido em cinco subseções que são: Aspectos privilegiados na elaboração do planejamento escolar; Roteiros utilizados pelo planejamento escolar; Colaboração do coordenador pedagógico na elaboração do planejamento; Dificuldades encontradas na

elaboração do planejamento pedagógico e a Contribuição da prática pedagógica no desenvolvimento do planejamento dos professores da Educação Infantil.

Na última seção, “Considerações Finais”. Finalmente, foram tecidas algumas considerações sobre todo o processo das pesquisas, almejando contribuir com minhas inferências, sugestões e conclusões outras possibilidades para avançar e aprofundar uma questão tão importante para a organização do trabalho e dos resultados escolares, como a realização efetiva e eficaz do processo de planejamento em direção à melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, objetivo maior de qualquer ação educacional.

A seguir, apresentamos a revisão de literatura que orienta as discussões do nosso trabalho.

2 PLANEJAMENTO ESCOLAR E SUAS ABORDAGENS

O planejamento escolar é um trabalho simultaneamente individual e coletivo, integrando esforços em busca do melhor desempenho no processo ensino aprendizagem. O planejamento é um instrumento que tem por objetivo ajudar o professor a realizar um trabalho mais significativo com as crianças. Segundo Schimtt (2006, p. 02),

O objetivo principal do planejamento é possibilitar um trabalho mais significativo e transformador na sala de aula, na escola e na sociedade. O plano escrito é o produto que procede reflexão e decisão. Não deve ser feito por uma exigência burocrática, mas, ao contrário, deve corresponder a um projeto de compromisso do professor, tendo, pois, suas marcas.

O planejamento é um processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos na busca de melhoria. É dinâmico, um processo de tomada de decisões sobre a ação, contínuo e sistematizado de projetar e decidir ações. Portanto, é uma atividade essencial exclusivamente humana. Ele também é realista, flexível, interdisciplinar e multiprofissional.

A escola é uma instituição que se aprimorou, no discurso falado e escrito, a respeito das teorias de planejamento e sobre o próprio ato de planejar, no dia a dia da vida escolar. Segundo Menegolla e Sant' Anna (2000, p.15-19),

O ato de planejar é uma preocupação que envolve toda a possível ação ou qualquer empreendimento da pessoa onde acompanha uma realidade histórica da humanidade. O ato de planejar requer habilidade para prever uma ação que se realizará posteriormente, por isso se exige uma acertada e racional previsão de todos os meios e recursos necessários nas diferentes etapas do planejamento, do seu desenvolvimento e da sua efetiva execução, para alcançar os objetivos desejados.

Planejar é traçar, delinear, programar, elaborar um roteiro na tentativa de desenvolver conhecimentos, de interação, de experiências múltiplas e significativas com os alunos. Por isso não é algo que se encontra pronto, como uma receita. Ao contrário, o planejamento é flexível e permite ao educador repensar, revisando e buscando novos significados para sua prática pedagógica.

Desse modo, a educação deve atender ao objetivo mais significativo do homem, que é o de alcançar e conquistar a sua libertação de acordo com Menegolla e San't Anna (2000). Pois o trabalho planejado contribui para atingir os objetivos desejados, superar as dificuldades, controlar a improvisação, contribuindo para a consecução dos objetivos estabelecidos com economia de tempo e eficiência na ação. Conforme Menegolla e Sant' Anna (2000, p. 38)

Planejar é a ordem, é o dever, é a cantiga diária dos comandos pedagógicos, é a angústia e o delírio mórbido da escola, é a enfadonha novela que o professores, escutam com insistência e tenacidade dos seus coordenadores. Por isso a falta do planejamento pode causar a falta de interesse dos alunos, fazendo com que as aulas se tornem uma simples execução de tarefas mecânica, sem sentido e sem vidas.

A escola deve e pode elaborar os seus planos partindo da orientação dada pela lei ou pelos sistemas, mas não pode abandonar o compromisso de atender às características locais e as necessidades da comunidade.

O planejamento é um instrumento que dá segurança para o professor trabalhar conteúdos e atividades variadas com o aluno na sala de aula. Quando o professor não consegue desenvolver um bom planejamento, ele acaba não tendo segurança do conteúdo que pretende trabalhar e, dessa forma, corre o risco de perder o controle do próprio trabalho. Conforme Vasconcellos (1989, p. 29):

O planejamento deveria ser feito em torno de temas amplos; ao professor caberia ter uma 'ideia geral' do que seria a aula, sendo que os passos seriam determinados de acordo com os interesses emergentes. Neste sentido, podemos dizer que havia até uma cooperação dos alunos no planejar.

Partindo dessa ideia, compreendemos que para ter um bom planejamento o professor deve ter consciência dos objetivos previstos para a aula, pois, assim, poderá selecionar e organizar estratégias que possibilitem o alcance dos mesmos. Embora o professor não consiga prever com exatidão os acontecimentos que se darão ao longo da aula, o mesmo precisa elaborar essa "ideia geral" e isso somente é possível a partir dos conhecimentos que ele constrói sobre os conteúdos, a sua turma, as condições de trabalho e as especificidades do nível de ensino.

Nesse caso, a Educação Infantil tem suas especificidades. Dessa forma, para haver um trabalho pedagógico de sucesso, é necessário que o professor tenha um trabalho sistematizado e um instrumento essencial para ajudar a sistematizar seus conteúdos e suas estratégias.

Na Educação Infantil, alguns profissionais sabem da importância do planejamento, mas em virtude do seu público ser composto por crianças da primeira infância, o cuidar ainda tem peso maior. Porém, não podemos esquecer que o cuidar e o educar estão articulados na mesma proporção na ação educativa que acontece na Educação Infantil.

O desenrolar das atividades planejadas acontece não apenas de acordo com o que se pretende alcançar, sendo flexível a partir da realidade encontrada em que os profissionais da educação estão cientes da complexidade do ensino e das necessidades de pesquisar e utilizar recursos diversos para planejar.

Sabemos que o planejamento é um elemento e instrumento importante da ação educativa, pois não podemos desenvolvê-lo desconsiderando o contexto nacional, regional e local da escola na qual o aluno está inserido como agente e paciente das suas circunstâncias existenciais. Por isso todo processo educacional requer um planejamento em nível de escola relativo às diferentes disciplinas e aos diferentes conteúdos, atividades que são ministrados na escola.

O planejamento é aquele que se desenvolve basicamente a partir da ação do professor visando o direcionamento metódico e sistemático das atividades a serem desenvolvidas por ele junto a seus alunos para alcançar os objetivos pretendidos. Por isso, o planejamento requer conhecimento da realidade, das suas urgências, necessidades e tendências, determinação de meios e de objetivos claros e significativos, com determinação de meios e recursos possíveis, disponíveis.

A efetivação do planejamento ocorre em sala de aula, com o professor e sua classe, desenvolvendo atividades de ensino e de aprendizagem. É a concretização do plano de aula. O planejamento é, portanto, a orientação que o professor terá de desenvolver em suas aulas. Uma aula bem planejada estará sempre colocando em prática o plano pedagógico, pois essa aula fará com que os alunos se sintam prazerosos, de modo a proporcionar um bom desempenho, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, o planejamento está presente em nosso dia a dia, mesmo que implícito, como o caso da pessoa que, ao levantar-se pela manhã, pensa no seu

dia, no que vai acontecer ao longo dele. Como não se tem certeza do que realmente irá acontecer nas vinte e quatro horas seguintes, a pessoa obriga-se a pensar, prever, imaginar e tomar decisões. Contudo, ela sempre espera tomar as decisões mais acertadas, para que sua ação alcance os objetivos esperados; mesmo não tendo consciência de que está realizando um planejamento, esta pessoa está desenvolvendo o ato de planejar.

Cada escola precisa adequar os planejamentos à realidade de seus alunos. Planos curriculares bem feitos serão a base para todo o processo educativo da escola. Essa adequação tornará o processo educativo muito mais eficaz. Se os planejamentos tiverem como meta principal do indivíduo, o processo educativo terá mais condições de atender aos anseios do educando e se tornar mais eficiente em seus objetivos educacionais. A jornada não é fácil, é necessário amor e sensibilidade para continuar buscando os melhores resultados no processo educativo. Segundo Vasconcellos (1989, p.60):

O planejamento em geral tem varias finalidades sendo elas: o despertar e fortalecer a esperança na história com possibilidade; ser um instrumento de transformação da realidade; resgatar a intencionalidade da ação, possibilitando a (re) significação do trabalho, o resgate do sentido da ação educativa; combater a alienação: explicitar e criticar as pressões sociais e os compromissos ideológicos; tomar consciência de que projeto está se servindo; dar coerência de que projeto está se servindo; ajudar a prever e superar o caráter fragmentário das práticas em educação, a mera justaposição; racionalizar os esforços, o tempo e os recursos e diminuir o sofrimento.

Quando o autor trata dessas finalidades, ele se refere à sua possibilidade de contemplar aspectos mais amplos do processo de formação humana, que ultrapassam os muros da escola e desembocam na complexidade histórica das relações sociais. Além disso, minimizar a fragmentação da prática educativa que ocorre na escola também é uma de suas finalidades que precisa considerar o contexto institucional.

De acordo com Vasconcellos (1989), há algum tempo, o professor ainda controlava um pouco o seu fazer, pois embora sem o devido aprofundamento, era ele quem selecionava os conteúdos, os fichava e passava aos alunos, escolhia a forma de ministrar aula e de avaliar. Hoje, o professor sente que foi mal formado, que não está devidamente capacitado para os desafios da realidade. Quando vai

para a prática, defronta-se com uma organização fragmentada do trabalho, aonde uma série de “especialistas” vão lhe dizer o que deve fazer ou deixar de fazer. Além disso, existe a pressão em torno do livro didático no sentido de estruturar todo o curso.

Segundo Vasconcellos (1989), por uma série de distorções históricas, o planejamento acabou ficando marcado, na representação dos educadores, tanto pelo “impossível”, quanto pelo “contingente”. Nosso desafio é resgatá-lo como “necessário” e “possível”. Entendemos que é preciso superar a adesão deslumbrada ou a pura e simples rejeição, compreendendo o planejamento como prática humana contraditória, tendo lucidez de seus atos, mas também de suas potencialidades. Se o enfrentamento da realidade é penoso com um planejamento, certamente seria bem pior sem ele, visto que ficaríamos bem mais susceptíveis à desorganização interior e às pressões exteriores (VASCONCELLOS, 1989).

Dessa forma, cabe dizer que o planejamento é um instrumento essencial que dá segurança ao trabalho do professor, pois é através dele que o mesmo aborda conteúdos e atividades que o aluno desenvolve na sala de aula. A seguir apresentamos o tópico no qual discutimos os tipos de planejamento.

2.1 Tipos de Planejamento

O planejamento voltado para a área da educação apresenta variações, sendo que o mesmo pode ser **educacional, curricular ou de ensino**. Sobre o planejamento educacional a visão que se tem é mais ampla.

Segundo Menegolla e Sant’Anna (2000), o **planejamento educacional** é, antes de tudo, aplicar à própria educação aquilo que os verdadeiros educadores se esforçam por internalizar em seus alunos: uma abordagem racional e científica.

Já o **planejamento curricular** visa, sobretudo, ser funcional, promovendo não só a aprendizagem do conteúdo, mas também promovendo condições favoráveis para a aplicação e a integração desses conhecimentos. Pode-se definir o planejamento curricular a partir das palavras de Menegolla e Sant’Anna (2000) quando afirma que o planejamento curricular é o processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar. É a previsão sistemática e ordenada de todas as atividades que envolverão o aluno. É instrumento que orienta a educação, como

processo dinâmico e integrado de todos os elementos que interagem para a consecução dos objetivos, tanto os alunos, como os da escola.

O **planejamento de ensino**, por sua vez, visa o envolvimento da atuação concreta dos educadores no cotidiano do seu trabalho pedagógico, envolvendo todas as suas ações e situações, o tempo todo, envolvendo a permanente interação entre os educadores e entre os próprios educando (FUSARI, 1988). A estrutura deste tipo de planejamento varia muito de uma instituição para outra.

De acordo com Ostetto (2000), as formas de planejamento mais encontradas na Educação Infantil são: planejamento baseado em “**listagem de atividades**”, por “**datas comemorativas**”, baseado em “**áreas de desenvolvimento**”, baseado em “**áreas de conhecimento**” e por “**temas**” ou por “**projetos de trabalho**”. Embora a autora se refira à Educação Infantil, estas mesmas formas também são encontradas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Apresentamos breve revisão de cada uma, baseados nos estudos de Ostetto (2000).

❖ **Planejamento baseado em listagem de atividades**

É aquele em que o educador está preocupado em preencher o tempo das atividades a serem cumpridas durante os vários momentos da rotina (higiene, alimentação, sono etc.). Isso geralmente proporciona longos momentos de espera, pela criança, entre uma atividade e outra. Dessa forma, cabe ao professor organizar vários tipos de atividades para as crianças se desenvolverem da melhor forma possível.

❖ **Planejamento baseado em datas comemorativas**

É aquele em que o planejamento na prática cotidiana da sala de aula é representado pelo calendário, onde sua programação é organizada e considerada por várias datas comemorativas, tidas como culturalmente importantes do ponto de vista do adulto. Ou seja, são planejadas várias atividades que se referem à comemoração de datas específica. Assim, ao decorrer do ano letivo são realizadas atividades referentes ao Carnaval, ao Dia de Tiradentes e assim por diante, conforme as escolhas da instituição ou do educador.

❖ **Planejamento baseado em áreas de desenvolvimento**

É aquele em que o planejamento tem a preocupação de contemplar todas as áreas do desenvolvimento infantil, seja ela: psicomotor, afetivo, cognitivo, social, etc. Cabe ao professor selecionar atividades de acordo com o valor que possam ter para o desenvolvimento da criança, fazendo com que esse planejamento, tome tais

características e aspectos como norte para determinar objetivos a partir dos quais serão organizadas atividades que visam estimular as crianças em seu desenvolvimento integral.

❖ **Planejamento baseado em área de conhecimento**

É aquele em que o planejamento se relaciona claramente com a defesa da pré-escola como espaço pedagógico e lugar de conhecimento, fazendo com que a pré-escola contribua com a universidade de conhecimentos socialmente acumulados, onde ao mesmo tempo em que a criança se desenvolve, ela estará adquirindo e produzindo novos conhecimentos.

❖ **Planejamento baseado em temas (tema integrador, tema gerador, centros de interesse, unidades de experiência)**

É aquele em que o planejamento é considerado como desencadeador ou gerador das atividades propostas às crianças. É nele em que o professor tem uma grande preocupação em visualizar o interesse da criança, buscando satisfazer suas necessidades em sala de aula. Nesse planejamento o educador busca articular várias atividades para serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo tendo um tema que funcionará sobre uma espécie de eixo condutor do trabalho. Exemplo: atividades sobre o circo, os animais, o bairro, a família, etc.

❖ **Planejamento por projetos de trabalho:**

É aquele em que o planejamento parte do projeto que é proposto pelos educadores após um contato inicial com as crianças e o seu meio (social, cultural, histórico, geográfico), procurando realizar as necessidades encontradas. Ele é mais flexível, sua duração de tempo não é rígida. As atividades propostas para as crianças dependem muito do trabalho pedagógico, pois é através dele que podemos fazer as observações e realizações do mesmo.

É importante salientar que o planejamento seja para o professor e para os alunos, favorável e funcional, fazendo com que ele se destina, através de uma ação consciente e responsável. Nesse caso cabe ao professor, trabalhar em conjunto com os demais profissionais da escola, adaptando-se ao seu planejamento, para um bom desenvolvimento em sala de aula. Na seção seguinte, discutimos o conceito do planejamento educacional.

2.2 Planejamento Educacional

Na escola, espaço de educação formal, o planejamento é o sinalizador das ações necessárias para a condução do processo de ensino e para que sejam atingidos os resultados desejados.

Segundo Enricone et al. (1969, p. 21), “o planejamento educacional é um processo de abordagem racional e científica dos problemas de educação, incluindo definição de prioridades e levando em conta a relação entre os diversos níveis do contexto educacional”. Porém, o planejamento tem se reduzido ao cumprimento de uma exigência. Sua importância não é reconhecida.

Pensando dessa forma, o planejamento educacional, diferentemente do planejamento que acontece no nosso dia a dia, não atende às aspirações que se têm em termos de processo e resultados da educação. Nesse caso, torna-se uma atividade burocrática a ser cumprida.

Para Menegolla e Sant’ Anna (2000), o planejamento educacional torna-se necessário, tendo em vista as finalidades da educação, mesmo porque é um instrumento básico para que se desenvolva o processo educativo, num todo unificado, integrando os recursos e direcionando a ação do professor. Sem o planejamento não é possível elaborar as metas, os objetivos da educação não são alcançados. Planejar é rever decisões, mas essas decisões não são infalíveis. O planejamento sempre está em processo. Não é estático, mas dinâmico, onde podem ser redefinidos os objetivos.

Ainda segundo Manegolla e Sant’ Anna (2000), o homem está situado em um mundo cujas leis e princípios parecem imutáveis como se fosse sua própria destinação. Porém, ele não é um ser destinado a ter um viver determinado pelas forças que o circundam. O seu destino não é algo pronto, acabado, mas um processo de busca contínua, que nunca será definitivo. O viver do homem, o seu modo de ser e existir lhe são autônomos, mas a cultura internalizada num indivíduo direciona e forma seus pensamento e ideias, não como algo definitivo, mas como um fator de forte influência que deve ser levado em consideração no processo educativo.

Planejar o processo educativo é planejar a ação para o homem sem impor diretrizes. Isso significa dizer que o planejamento deve ser apenas norteador do processo, e não delimitador, pois precisa adequar-se a cada realidade educativa. A

grande finalidade da educação não estabelece o definitivo para um planejamento educativo, é constante movimento e transformação. Certamente, a educação busca novos horizontes e novas situações de ensino (MANEGOLLA; SANT' ANNA, 2000).

O planejamento exige delimitação das ações tanto da gestão da escola como das ações diretamente relacionadas às atividades específicas da sala de aula. Por muito tempo a função do professor parecia limitar-se ao espaço da sala de aula. Essa visão, embora ainda presente em alguns estabelecimentos de ensino, vem sendo superada.

Pensando dessa forma, o planejamento é algo que deve ser feito com bastante cuidado e atenção, ou seja, para se ter um bom planejamento o professor deve refletir e perceber o benefício de usá-lo, fazendo com que ele tenha um ótimo desenvolvimento com os mesmo e os alunos. A seguir apresentamos o tópico no qual discutimos os tipos de planejamento.

Na seção seguinte, apresentamos o capítulo metodológico, onde discutimos os percursos da presente pesquisa.

3 PERCURSOS DA PESQUISA

Entendemos por pesquisa a atividade básica da Ciência a partir da sua indagação que possibilita a compreensão e a construção da realidade. Ancorados nas ideias de Demo (2009, p.23), compreendemos pesquisa como:

Atividade científica pela qual descobrimos a realidade. Partimos do pressuposto de que a realidade não se desvenda na superfície. Não é o que aparenta à primeira vista nossos esquemas explicativos nunca esgotados, não uma situação definitiva diante da qual já não havia o que descobrir.

A pesquisa é, pois, uma atividade que visa à produção de conhecimentos, possibilitando inúmeras aprendizagens: ordenar as próprias ideias, a olhar e pensar a realidade criticamente, buscar e utilizar os próprios objetivos de investigação e informação técnica para modificar a prática, mobilizar suas capacidades na resolução de situação-problema a partir dos conhecimentos e das técnicas disponíveis.

As abordagens predominantes nas pesquisas são a quantitativa e a qualitativa. As primeiras trabalham principalmente com dados estatísticos. Já as pesquisas qualitativas fazem emergir aspectos subjetivos e atingem motivações não explícitas, ou mesmo consciente, de maneira espontânea (DEMO, 2009). São usadas quando se busca percepções e entendimentos sobre uma questão, abrindo espaço para outras interpretações.

Pesquisa qualitativa permite uma análise mais profunda em relação ao fenômeno que está sendo estudado. A mesma visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo (BEUREN; RAUPP, 2008). Richardson (1999, p.80) corrobora essa ideia quando menciona que:

Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais.

O autor destaca ainda que abordar um problema qualitativamente pode ser uma forma adequada para conhecer bastante a natureza de um fenômeno social, como é o caso da educação.

Acreditamos que ao falarmos da pesquisa qualitativa em educação estamos enfatizando o processo, aquilo que está ocorrendo e não os resultados finais, ou seja, essa pesquisa está se referindo à qualidade dos dados coletados sobre o objeto de estudo e não à sua quantidade.

Segundo Lakatos e Marconi (1996), a pesquisa qualitativa tem como objetivo a formulação de questões ou de um problema com a finalidade de desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com o assunto ou modificar e clarificar conceitos. Diante do exposto, acreditamos que estão esclarecidos os motivos que nos levaram a escolher a abordagem qualitativa para indicar os princípios da nossa investigação. A seguir, apresentamos as professoras participantes e o contexto da pesquisa.

3.1 Professoras participantes e contexto da pesquisa

Participaram da pesquisa duas professoras atuantes em turmas de 1º período na escola aqui denominada **Cantinho das Flores**, pois visamos preservar a identidade da instituição. O critério adotado na escolha dos professores participantes foi o de que todos fossem efetivos porque apresentam um maior repertório de experiências na função de docência, tanto pela formação inicial como pela formação continuada. Para preservar a identidade das professoras atribuímos nomes fictícios às mesmas:

- A professora **Margarida** tem 42 anos, é formada em Pedagogia e tem 08 anos de experiência na docência.
- A professora **Rosinha** tem 39 anos, também formada em Pedagogia, atua na docência há 07 anos.

A escola Cantinho das Flores está situada na zona urbana de Beneditinos - PI. A mesma funciona em dois turnos, atendendo a cerca de 250 alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, sendo duas turmas de maternal, uma de primeiro período, uma de segundo período e as demais de 1º a 4º série. O ato de criação da unidade escolar é de 20/02/1987, com autorização para o ensino de 1º a 4º séries.

Quanto à estrutura física da escola, esta possui quatro salas de aulas, uma cantina, uma diretoria, um depósito, um pátio amplo coberto, três banheiros, uma quadra esportiva necessitando de reparos e possui condições de acessibilidade.

Quanto à equipe administrativa e pedagógica, a escola é composta por uma diretora, uma coordenadora pedagógica, uma secretária, 14 professores, destes só quatro são efetivos sendo 10 celetistas, ou seja, contrato provisório, e 06 agentes operacionais de serviços. A rede conta com uma orientadora educacional, uma supervisora pedagógica e uma técnica em gestão para atender a toda a rede.

3.2 Técnicas de produção dos dados

A técnica que empregamos na produção dos dados da pesquisa foi o questionário. Este é um instrumento de investigação que visa recolher informações baseando-se, geralmente, na inquirição de um grupo representativo da população em estudo. Para tal, coloca-se uma série de questões que abrangem um tema de interesse para os investigadores, não havendo interação direta entre estes e os inquiridos.

Segundo Ricardo Arturo (2001), a aplicação de um questionário permite recolher uma amostra dos conhecimentos, atitudes, valores e comportamentos dos sujeitos que são público alvo das pesquisas. Deste modo, é importante que se tenha rigor na seleção do tipo de questionário a ser aplicado de modo a aumentar a credibilidade do mesmo. Além disso, é preciso considerar os objetivos que se pretende alcançar na pesquisa.

Os tipos de questionários mais utilizados nas pesquisas científicas são: questionário aberto, fechado e misto. De acordo com Arturo (2011), questionário aberto é aquele utilizado com questões abertas, onde suas respostas tem maior profundidade, ou seja, ele pode responder livremente usando linguagem própria, possibilitando uma investigação mais profunda e precisa, fazendo com que ele permita identificar o pensamento ou o posicionamento do informante acerca do que foi questionado. O questionário fechado é aquele que obtém respostas fechadas que possibilitam a sua comparação com outros instrumentos de coleta de dados. Ele não permite que os sujeitos expressem suas ideias ou opiniões porque as opções de respostas são pré-definidas e limitadas. Esse questionário facilita o tratamento e a

análise das informações, exigindo menos tempo e minimizando a liberdade das respostas. O questionário misto é aquele que tem a combinação de perguntas fechadas e abertas que podem ser utilizadas quando se deseja obter uma justificativa, contribuição ou parecer do sujeito, além da resposta fechada padrão.

Em nossa pesquisa, empregamos o questionário de perguntas abertas, o que permitiu que as professoras apresentassem respostas variadas, e o respondessem de forma bem concentradas, com bastante tempo, calma e liberdade. Além disso, nosso interesse consistiu em analisar a expressão livre das professoras a respeito do tema em estudo.

3.3 Procedimentos metodológicos

Para a produção dos dados, empreendemos uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, objetivando analisar o planejamento escolar no âmbito da prática pedagógica dos professores da Educação Infantil de uma escola de Beneditinos – PI. Entendemos que o planejamento na Educação Infantil é essencial para o processo de ensino e aprendizagem. Através dele o professor antecipa as ações que realizará em sala de aula em busca de melhor desenvolvimento do mesmo e dos alunos.

Para a coleta de dados, aplicamos um questionário, com 05 (cinco) questões visando conhecer as opiniões, sentimentos, interesses e situações vivenciadas pelas professoras no que se refere ao planejamento da sua prática. Chizzotti (2005, p. 55) menciona que:

O questionário consiste em um conjunto de questões pré-elaboradas, sistemática e sequencialmente dispostas em itens que constituem o tema da pesquisa, com o objetivo de suscitar dos informantes respostas por escrito ou verbalmente sobre assunto que os informantes saibam opinar ou informar. É uma interlocução planejada.

Complementando a ideia desse autor, entendemos que o questionário é um instrumento utilizado largamente em pesquisas que buscam obter informações sobre uma população, pois permitem coletar dados de um grande número de informante e processá-los rapidamente.

A aplicação desse instrumento ocorreu numa escola da rede pública municipal, localizada num bairro periférico de Beneditinos-PI que oferece o ensino

de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Ao chegarmos à escola procuramos falar com as professoras Margarida e Rosinha, que nos receberam com muita atenção, mesmo diante das atividades que estavam desenvolvendo sendo elas: preenchimento de diários, correção de atividades e outros. As mesmas nos acolheram com muita atenção e dedicação. Logo em seguida, iniciamos a aplicação do questionário. No início ficamos com receio do resultado que poderia ser inesperado, mas no decorrer do processo nos sentimos mais à vontade e isso passou confiança para as nossas interlocutoras.

Aos poucos, as professoras foram nos respondendo, com bastante entusiasmo e dedicação. Suas respostas nos ajudaram bastante, para compreendermos como funciona todo o processo de planejamento escolar. Elas nos responderam com bastante clareza, e ao terminarmos a pesquisa, agradecemos as professoras por terem nos atendido com muita educação e gentileza.

Os dados foram analisados e cruzados os conteúdos das respostas das professoras para serem firmados os pontos comuns e concluí-los quanto aos objetivos específicos.

Na seção seguinte, apresentamos a análise e a discussão dos dados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Lembramos que essa pesquisa tem por finalidade investigar como as professoras de uma escola de Educação Infantil constroem o planejamento escolar. Recordamos que, para análise e discussão dos dados, consideraremos a participação de duas professoras: Margarida e Rosinha.

Nesta seção, apresentamos a discussão dos dados que estão organizados em cinco tópicos: Aspectos privilegiados na elaboração do planejamento escolar; Colaboração do coordenador pedagógico na elaboração do planejamento; Dificuldades encontradas na elaboração do planejamento pedagógico e a Contribuição da prática pedagógica no desenvolvimento do planejamento dos professores da Educação Infantil.

4.1 Aspectos privilegiados na elaboração do planejamento escolar

Neste eixo procuramos saber quais aspectos às professoras privilegiam na elaboração do seu planejamento escolar, pois esse planejamento é essencial para o bom desenvolvimento do aluno.

A primeira questão abordada foi sobre os aspectos que as professoras privilegiam na elaboração de um planejamento escolar, pois é nessa elaboração que geralmente os professores privilegiam aquilo que consideram de mais importante no seu trabalho e no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos. Vamos ao que as professoras participantes responderam:

Professora Margarida: ao elaborar o planejamento escolar eu privilegio as necessidades dos alunos, a realidade de cada um, procurando assuntos que eles se interessam e esteja preparando eles para a sociedade.

Professora Rosinha: ao elaborar o planejamento escolar eu privilegio o desempenho das atividades dos alunos, pois a mesma é uma didática essencial para se obter melhores resultados.

Diante das respostas das professoras, podemos constatar que a professora Margarida, ao elaborar o planejamento escolar, privilegia as necessidade

dos alunos e a realidade de cada um, procurando assuntos dos seus interesses, ou seja, preparando-os para a sociedade.

A professora Rosinha afirma que o planejamento é muito importante, não só para o melhor desempenho nas atividades dos alunos, mas também para obter os resultados esperados, isto é, alcançar os objetivos. Segundo Vasconcellos (1995, p. 27):

Planejar significa antever uma intervenção na realidade visando sua mudança, a possibilidade do planejamento está intensivamente ligado à possibilidade desta transformação vir e ocorrer.

Concordamos com o autor quando o mesmo afirma que o planejar significa intervir na realidade de cada aluno visando suas mudanças com a possibilidade de ligar suas transformações e torná-la interessante para cada um.

As professoras Margarida e Rosinha revelam que, no seu planejamento, contemplam as necessidades dos alunos e o alcance dos objetivos do seu trabalho.

Segundo o autor e as professoras pesquisadas podemos concluir que as mesmas privilegiam não só as necessidades dos alunos, como também o desempenho das atividades e a realidade de cada um, buscando melhor desenvolvimentos para os mesmo.

4.2 Roteiros utilizados pelo planejamento escolar

Nesta etapa, foram observadas as respostas das professoras no intuito de verificar qual era o roteiro de planejamento utilizado por elas na escola Cantinho das Flores. É no roteiro de planejamento que os professores se baseiam para elaborar um bom planejamento, tendo um ótimo desenvolvimento do mesmo e dos alunos. As respostas das professoras foram as seguintes:

Professora Margarida: O roteiro utilizado em minha aula é uma revisão do conteúdo anterior, depois uma leitura de um conto, em seguida o conteúdo do dia e a sistematização do que foi estudado no dia.

Professora Rosinha: O roteiro utilizado em minha aula é o planejamento, execução, coleta e organização de dados, sistematização, regras utilizadas para se chegar aos objetivos, métodos e clareza no desempenho.

De acordo com as respostas das professoras podemos constatar que a Margarida está sempre preocupada em passar grande informação para seus alunos baseando-se em seus conteúdos, ou seja, está sempre atenta em buscar o melhor desempenho para seus alunos.

A professora Rosinha, apesar de se preocupar com os roteiros de planejamento, ela também está sempre atenta para alcançar seus objetivos e desempenho junto com seus alunos. Segundo Menegolla e San't Anna (2000, p. 35):

O planejamento sempre está em processo, portanto, em evolução e readaptação. Não é um processo estático, mas dinâmico, onde podem ser redefinidos os objetivos, reorganizados os meios e recursos, modificadas as estratégias de ação, mas isso só acontece quando são constatadas e observadas certas incongruências na sua estrutura.

Concordamos com o autor quando o mesmo afirma que o planejamento sempre está em processo, ou seja, em evolução, pois cabe aos professores estarem sempre atentos às mudanças que movem o contexto social. Além disso, para não ficarem na mesma rotina, eles precisam ser dinâmicos, buscar novos recursos e modificar suas estratégias, para atingir melhor desempenho dos alunos e alcançar grandes resultados.

Diante das colocações do autor e das professoras pesquisadas podemos concluir que as mesmas estão cientes de que ao falar de planejamento, falamos de sistematização da prática do professor. No entanto, precisamos estar sempre atentos para o fato de que planejar significa estar sempre em evolução e cabe a cada uma delas buscar meios de acompanhar as modificações e redefinir objetivos e estratégias em busca de melhor desempenho para os seus alunos.

4.3 Colaboração do coordenador pedagógico na elaboração do planejamento

Neste eixo procuramos saber se o coordenador pedagógico costuma colaborar na elaboração do planejamento, pois é de grande importância a colaboração do mesmo na elaboração do planejamento escolar. Cabe não apenas ao coordenador pedagógico, mas também aos professores o entendimento de que precisam trabalhar em equipe para que consigam um bom desenvolvimento não só dos alunos mas também de toda a escola. As professoras pesquisadas relatam que

a coordenadora pedagógica costuma sim, ajudar na elaboração do planejamento escolar. Veja o que elas responderam:

Professora Margarida: ela sempre ajuda na elaboração do planejamento escolar, ou seja, quando a procuramos ela sempre nos ajuda, com algumas ideias.

Professora Rosinha: a coordenadora pedagógica sempre participa da elaboração do planejamento escolar, dando opiniões para melhor desempenho do mesmo.

De acordo com as respostas das duas professoras pesquisadas, entendemos que realmente a coordenadora pedagógica contribui e colabora na elaboração do planejamento escolar, basta às professoras procurá-la para que ela contribua com suas ideias e seu desempenho para melhores resultados.

O coordenador pedagógico atua na organização e planejamento das atividades cotidianas da escola. Para isso torna-se imprescindível o planejamento das ações, pois a escola funciona num ritmo frenético, fazendo com que muitas vezes o coordenador tenha que “agir na urgência e decidir na incerteza” (PERRENOUD, 2001).

Entendemos que para uma escola ter um bom funcionamento o coordenador pedagógico precisa agir e decidir as atividades juntos com os professores dentro da escola.

Segundo o autor e as respostas das professoras pesquisadas podemos afirmar que é de grande importância o professor e o coordenador pedagógico trabalharem em equipe, para melhor desenvolvimento da prática pedagógica realizada no contexto da Educação Infantil e dos alunos.

4.4 Dificuldades encontradas na elaboração do planejamento pedagógico

Nessa etapa procuramos saber quais eram as dificuldades encontradas na elaboração do planejamento pedagógico, pois mesmo sabendo que uma escola é bem estruturada, tanto no aspecto físico como nos materiais, sempre haverá algumas dificuldades encontradas. Veja o que as professoras pesquisadas responderam o seguinte:

Professora Margarida: as dificuldades encontradas é a falta de material na hora de aplicar as atividades, pois assim fica difícil elaborar e não praticar, e o horário muitas vezes são à noite.

Professora Rosinha: as dificuldades encontradas é a falta de materiais, em fim não são propriamente dificuldades, mas sim cuidados e muita pesquisa para que o conteúdo a ser trabalhado seja bem desenvolvido para atender as necessidades dos alunos. Uma das maiores dificuldades é ter que abrir mão do meu tempo com a família para fazer planejamento e atividades em casa.

A professora Margarida além de ter dificuldade com a falta de material na sala de aula, ela também está sempre preocupada com o horário da elaboração do mesmo, pois a maioria das vezes é a noite, ou seja, ela já se encontra bastante cansada, mais mesmo assim ela sempre dá um jeitinho de organizar tudo.

A professora Rosinha relata que a maior dificuldade encontrada na elaboração do planejamento pedagógico é exatamente a falta de material para aplicar na sala de aula, ou seja, a preocupação de utilizar materiais inovadores para melhor desempenho dos alunos. Segundo Bracht (2003, p. 39):

[...] a existência de materiais, equipamentos e instalações adequadas é importante e necessária para as aulas, sua ausência ou insuficiência podem comprometer o alcance do trabalho pedagógico.

Como podemos verificar, a falta de material pode comprometer o trabalho pedagógico, ou seja, essa falta pode atrapalhar todo um planejamento para uma sala de aula, deixando essa aula desprazerosa para alunos e professores.

Concordamos ainda com as professoras Margarida e Rosinha quando as mesmas afirmam que a falta de recursos compromete o alcance do trabalho pedagógico. Às vezes, tudo o que o professor planejou, no momento da execução, não ocorre como o previsto, o que acaba transformando a aula em uma simples rotina e sem aproveitamento dos alunos. Por isso, entendemos que é de fundamental importância que o professor, no planejamento, considere as condições materiais de que ele e a instituições dispõem para realizar seu trabalho.

4.5 Contribuição da prática pedagógica no desenvolvimento do planejamento dos professores da Educação Infantil

Nesta etapa procuramos saber como a prática pedagógica poderia contribuir no desenvolvimento do planejamento dos professores da Educação Infantil. Pois essa prática pedagógica é de grande importância para se ter um ótimo desenvolvimento não só dos alunos, como também dos próprios professores. Veja o que elas responderam:

Professora Margarida: a prática pedagógica no desenvolvimento do planejamento na Educação Infantil contribui através de um planejamento feito baseada na sua prática pedagógica desenvolvida na sala de aula, transformando sonhos em metas.

Professora Rosinha: a prática pedagógica pode contribuir de forma que o planejamento seja efetuado com clareza e objetividade na execução do mesmo. E que os objetivos sejam alcançados de forma clara, visando o desenvolvimento do mesmo.

A professora Margarida afirma que a prática pedagógica pode contribuir no desenvolvimento do planejamento dos professores da Educação Infantil através de sua prática pedagógica desenvolvida na sala de aula, fazendo com que os sonhos dos seus alunos se transformem em metas.

A professora Rosinha diz que a prática pedagógica pode contribuir através do desenvolvimento do planejamento escolar, fazendo com que seu planejamento seja efetuado com clareza e objetividade na execução do mesmo, e ela afirma também que sua grande preocupação nessa prática é que seus objetivos sejam alcançados de forma bem clara, visando um ótimo desenvolvimento para os seus alunos.

Segundo Menegolla e San't Anna (2000), a prática pedagógica pode e deve fornecer subsídios que orientem os professores no planejamento, mas o que determina o planejamento são os objetivos do professor, os interesses e as necessidades dos alunos, bem como as possibilidades de executá-lo, considerando a sua realidade.

Concordamos com o autor quando o mesmo afirma que a prática pedagógica pode e deve fornecer propostas e orientações, mas quem vai decidir o que planejar é o professor, considerando os alunos.

Baseado nas colocações do autor e nas respostas das professoras pesquisadas entendemos que a prática pedagógica pode e deve fornecer tanto propostas como orientações. Contudo, não devem esquecer que quem vai decidir o que planejar são as professoras e os alunos, onde o mesmo será desenvolvido em sala de aula, fazendo com que os seus objetivos sejam alcançados.

Na seção seguinte, apresentamos as Considerações Finais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Defendemos que o planejamento na Educação Infantil é uma ação que ajudará o professor a aperfeiçoar a sua prática pedagógica, objetivando o desenvolvimento pleno da criança, e deve ser elaborado, pensando-se nessa criança e nos objetivos que se pretendem atingir. Notamos, com os questionários respondidos pelas professoras da rede municipal de ensino de Beditinos-PI, que elas realizam seus planejamentos e recebem auxílio necessário para fazer um bom trabalho.

Acreditamos que o professor deve planejar as atividades e empenhar-se ao máximo para tornar a vida escolar de seus alunos agradável, estimulada e significativa. Para isso ocorrer, entendemos que os professores têm de deixar de lado a ideia de que o planejamento é uma receita pronta e que deve ser seguida para adaptá-lo à turma com que trabalharão, pois cada uma é única, ou seja, cada turma tem uma realidade diferente e o planejamento utilizado por uma turma tem que ser trabalhado de forma diferenciada para outra.

O que estamos concluindo é que os professores têm que perceber o benefício de usar o planejamento, entendendo-o como um meio de sistematizar e sequenciar os conteúdos, uma maneira de refletir se a criança entendeu o conteúdo e avaliar a sua prática pedagógica. Lembrando que neste trabalho os nossos objetivos foram alcançados, pois as professoras pesquisadas nos responderam com muita calma e desempenho, compartilhando conosco suas ideias acerca do planejamento e sua importância na Educação Infantil, pois é através dele que o professor tem a base do seu trabalho em sala de aula.

Concluimos também que as professoras pesquisadas da Educação Infantil, estão sempre preocupadas em elaborar o seu planejamento, pois é através dele que elas sistematizam seus objetivos e estratégias para melhor desenvolverem suas aulas em busca de interesse e motivação para os seus alunos, criando condições para que eles apresentem bom desempenho e fazendo com que os mesmos futuramente se tornem grandes cidadãos. Lembramos que pesquisar o planejamento na Educação Infantil se mostrou relevante porque é corrente a ideia errônea de que o trabalho realizado pelo professor nesse nível poderia ocorrer de qualquer forma, visto que as crianças ainda estão iniciando a escolarização.

Muitas vezes as precárias condições de trabalho que o professor encontra no seu caminho de ensino o desmotivam a realizar uma prática coerente de ensino e aprendizagem, deixando lacunas no processo de aprendizagem, pois o aluno age de acordo com a forma com que a regente conduz a turma.

É necessário, dessa forma, que, além de um bom planejamento para obter um processo de ensino e aprendizagem adequado, o professor tenha um ambiente apropriado para que possa conduzir a sua aula, um número adequado de alunos, materiais para utilizar em suas aulas e melhores condições de trabalho.

A experiência de pesquisa realizada na escola Cantinho das Flores foi gratificante e de grande importância, de maneira que contribuiu para minha prática pedagógica, pois foi possível refletir criticamente sobre os conhecimentos adquiridos durante o curso de Pedagogia.

Essa atividade investigativa despertou ainda mais o interesse em desenvolver uma aprendizagem significativa, inovadora e criativa, ocupando um lugar de um agente de transformações junto às crianças. Pois elas são seres sociais que nascem completos, isto é, com capacidades afetivas, emocionais cognitivas. E essas crianças necessitam de todo afeto e dinamicidade para desenvolver seu conhecimento e habilidades. Mediante a essa pesquisa aprendemos que o planejamento na Educação Infantil deve ser um momento que possibilite o professor criar condições para desenvolver as dimensões cognitivo, afetivo e social do educando. Por isso deve ser uma atividade contínua, onde o professor não somente escolha os conteúdos a serem passados na sala de aula, mais como um acompanhamento individual, que deve ser feito através do registro. Aprendemos também que o planejamento na Educação Infantil é uma ferramenta que tem, por objetivo, ajudar o professor a realizar um trabalho mais significativo com as crianças.

Enfim, acredito que para um professor ter um ótimo planejamento, ele tem que conhecer o desenvolvimento do aluno em sua totalidade e ao mesmo tempo fazer com que tudo isso seja de sua grande importância, para que a educação cumpra o seu papel formador, transformando o educador, desde a Educação Infantil, em cidadãos.

REFERÊNCIAS

- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**. Caderno CEDES, ano XIX, nº 48, p.69-89, agosto 2003.
- DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência** p. 23. ed. 17. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro, paz e terra, 1987.
- FUSARI, J.C. **O papel do planejamento na formação do educador**. São Paulo, SE/CENP, 1988.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 1996.
- LIBÂNEO, José Carlos, **Didática**. São Paulo. Editora Cortez. 1994.
- LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.
- MENEGOLLA; SANT' ANNA. **Planejamento escolar**. Petrópolis, Vozes, 2000.
- MENEGOLLA, Maximiliano; SANTANA, Ilza M. **Por que planejar? Como Planejar?** Currículo e área-aula. 09. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Planejamento na educação infantil**: mais que a atividade, a criança em foco. In OSTETTO, L. E. (Org.) **Encontros e encantamentos na educação infantil**: partilhando experiências de estágios. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.
- ORSOLON, Luzia Angelina Marino. **O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola**. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Orgs.). **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. São Paulo: Loyola, 2001, p. 17-25.
- PERRENOUD, Philippe. **Ensinar**: agir na urgência, decidir na incerteza. Saberes e competências em uma profissão complexa. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- RICHARDSON, Roberto et al. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- ROJAS, Ricardo Arturo Osorio (2001), El Cuestionario; [online] [consult 2004-11-22]; Disponível em <http://www.nodo50.org/sindpitagoras/Likert.htm>.

SCHMITT, Adriana. **Registro de planejamento na educação**. Santa Catarina. Ed FURB, v. 1, n. 2. 2006.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento**. Libertad, 1989.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: Libertad, 1995.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Sujeito: professora da Educação Infantil

01- Quais aspectos você privilegia ao elaborar o planejamento?

Margarida:

Ao elaborar o planejamento escolar eu privilegio as necessidades dos alunos, a realidade de cada um, procurando assuntos que eles se interessam e esteja preparando eles para a sociedade.

Rosinha:

Ao elaborar o planejamento escolar eu privilegio o desempenho das atividades dos alunos, pois é uma didática essencial para se obter melhores resultados.

02- Qual o roteiro de planejamento utilizado? Comente.

Margarida:

O roteiro utilizado em minha aula é uma revisão do conteúdo anterior, depois uma leitura de um conto, em seguida o conteúdo do dia e a sistematização do que foi estudado no dia.

Rosinha:

O roteiro utilizado em minha aula é o planejamento, execução, coleta e organização de dados, sistematização, regras utilizadas para se chegar aos objetivos, métodos e clareza no desempenho.

03- O coordenador pedagógico costuma colaborar na elaboração do planejamento? Comente.

Margarida:

Ela sempre ajuda na elaboração do planejamento escolar, ou seja, quando a procuramos ela sempre ajuda, com algumas idéias.

Rosinha:

A coordenadora pedagógica sempre participa da elaboração do planejamento escola, dando opiniões para melhor desempenho do mesmo.

04- Quais as dificuldades encontradas na elaboração do planejamento pedagógico?

Margarida:

As dificuldades encontradas é a falta de material na hora de aplicar as atividades, pois assim fica difícil elaborar e não praticar, e o horário muitas vezes são à noite.

Rosinha:

As dificuldades encontradas é a falta de materiais, em fim não são propriamente dificuldades, mas sim cuidados e muita pesquisa para que o conteúdo a ser trabalhado seja bem desenvolvido para atender as necessidades dos alunos. Uma das maiores dificuldades é ter que abrir mão do meu tempo com a família para fazer planejamento e atividades em casa.

05- Como a prática pedagógica pode contribuir no desenvolvimento do planejamento pedagógico dos professores da educação infantil?

Margarida:

A prática pedagógica no desenvolvimento do planejamento na Educação Infantil contribui através de um planejamento é feito baseado na sua prática pedagógica desenvolvida na sala de aula, transformando sonhos em realidade.

Rosinha:

A prática pedagógica pode contribuir de forma que o planejamento seja efetuado com clareza e objetividade na execução do mesmo. E que os objetivos sejam alcançados de forma clara, visando o desenvolvimento do mesmo.